

Lama e caos no Cazenga

Vias do município estão em situação de grave degradação, residentes protestam.

RA ◦ SOCIEDADE

10 De Junho de 2014

Por Domingos Bento



Quinta Avenida, Cazenga [Carlos Muyenga/RA]

Com o fim da época chuvosa, os habitantes do Cazenga, um dos municípios de Luanda mais castigados pelos temporais durante a última temporada de chuvas, exigem medidas sérias e práticas, com vista a não viverem o mesmo drama de há tempos.

Tendo em conta a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (Inamet), que antevê o reinício das chuvas a partir da primeira quinzena de Setembro, os munícipes do Cazenga querem ver resolvidos os problemas das vias secundárias e terciárias que, na sua generalidade, se encontram em avançado estado de degradação.

Numa ronda feita pelo **Rede Angola**, a convite dos próprios moradores, foi possível constatar a condição precária da Quinta Avenida, que liga duas das vias mais importantes da região, a Deolinda Rodrigues e a Ngola Kiluanje, passando pelos troços dos mercados da BCA e da Asa Branca, da rua da Fiaco, e das empresas TCUL e IFA. Devido aos buracos, charcos de água e amontoados de lixo, a ligação foi cortada entre os bairros Vila da Mata, Tala Hady e a comuna do Cazenga. Os moradores contaram que a via está nestas condições há

mais de quatro anos e a situação tem impossibilitado a circulação de viaturas.

Na óptica dos residentes, que manifestaram profundo descontentamento, só quem ali vive sabe da frustração que esta via causa diariamente. É o caso de Jorge Pacheco, morador há mais de 13 anos das imediações do mercado da BCA, que afirma ter grandes dificuldades de locomoção.

“Devido ao estado precário desta estrada somos obrigados a deixar o carro no Parque da Filda (Feira Internacional de Luanda). É que aqui não conseguimos entrar, está tudo degradado. Quando chove as dificuldades aumentam, porque os buracos ficam repletos de água e não temos alternativas para sair de casa. É triste ver o nosso município assim”, deplora.

Num outro ponto, na Sexta Avenida, a situação também é caótica. Ao longo da via, são visíveis os buracos que retiram a paciência aos moradores e transeuntes que circulam naquele troço, com início na sede da Administração Municipal do Cazenga até ao local dos antigos aviários presentes na região, passando pela Fiaco, Serração até ao bairro Kalawenda.

De acordo com a moradora Júlia Paca, quando “São Pedro abre as torneiras” a situação é desastrosa. “Os buracos nesta via são um desastre para a nossa saúde. É difícil viver aqui. Esperamos que a administração municipal seja séria nos seus projectos. Está insuportável viver nessas condições”.

Por seu turno, Tilson Fonseca, residente na comuna do Tala Hady, nas imediações do

mercado Asa Branca, lembrou que a situação naquelas paragens já foi melhor.

“Actualmente as coisas pioram. Dá a sensação que não temos um administrador municipal. Enquanto moradores, exigimos mais prática e seriedade ao senhor Tany Narciso. Se não tem competência, então que se demita. É o cumulo ver o Cazenga nestas condições”, atesta.



Responsabilidade

O **Rede Angola** contactou a Administração Municipal, que não quis manifestar-se sobre o assunto. No entanto, uma fonte da instituição que não quis ser identificada fez saber que a situação das vias secundárias e terciárias não são da competência daquela Administração Municipal, e sim do Governo central, que já tem vindo a trabalhar para a sua melhoria.

De acordo com a fonte, o Governo não está distraído com as condições das vias do Cazenga, tanto mais que, no final do ano passado, o presidente da República, José Eduardo dos Santos, constatou o andamento das obras de reabilitação da rua da Fiaco, onde deixou orientações no sentido de se trabalhar com maior eficiência para devolver a qualidade de vida dos residentes.

“O programa de reabilitação em curso é da da responsabilidade do Ministério da Construção, que engloba as vias estruturantes, secundárias, terciárias e a Lagoa do São Pedro. Portanto, estamos conscientes das dificuldades dos nossos municípios, mas infelizmente, a melhoria destas vias depende do Executivo central e não local. Nós aqui,

apenas fizemos o acompanhamento das obras”, apontou.

Ainda de acordo com a fonte, encontra-se já concluída a rua dos Comandos que outrora representava uma dor de cabeça. Está igualmente em curso a execução de esgotos, colocação de colectores principais de águas residuais assim como a construção de equipamentos sociais, o sistema de escoamento da Lagoa de São Pedro.

“São obras que seguramente darão uma outra imagem e qualidade de vida às nossas populações, mas não são da nossa competência, enquanto administração municipal. O Executivo central, por via do Ministério da Construção, é quem está no comando destas obras”, esclarece.

O **Rede Angola** contactou o Ministério da Construção, onde foi informado que as vias secundárias e terciárias do Cazenga estão contempladas no Programa de Requalificação Urbana do município. Segundo uma fonte da instituição, que falou na condição de anonimato, umas das vias que poderá estar pronta nos próximos dias, é a rua da Fiaco, que está já em obras numa fase avançada.

De acordo ainda com a fonte, a rua do Largo do Comércio também está em obras, e nos próximos tempos, poderá igualmente estar concluída e dará um outro conforto à comunidade residente aos arredores.

“O projecto de requalificação do Cazenga é vasto. Está a ser feito com muito cuidado para devolver a qualidade de vida àqueles municípios. Realmente sabemos dos constrangimentos que se verifica quando chove. Mas é uma questão de paciência. Os habitantes devem ter um pouco de calma porque estamos a trabalhar. Não estamos parados”, rematou a fonte.



“De olho” na requalificação

Os munícipes ouvidos pelo **Rede Angola** mostraram-se cépticos quanto à melhoria urgente do Cazenga. Segundo disseram, os problemas do município são velhos e a administração local demonstra pouco interesse em resolvê-los.

Por outro lado, os mesmos revelaram estar ansiosos pela requalificação urbana do município, cujo pontapé de saída foi dado em 2010. Dados a que o **RA** teve acesso indicam que o projecto já está na fase de construção no bairro da Gamek, numa área de 100 metros quadrados, onde estão a ser levantados edifícios de quatro pisos, do tipo T2 e T3.

O projecto que dará uma nova cara ao município do Cazenga, contempla ainda a construção de redes de abastecimento de água potável, drenagem de águas residuais domésticas, entre outras. Conforme foi projectado, os habitantes destes novos edifícios serão os moradores que vivem em

zonas de riscos que serão demolidas para dar lugar à construção de novos edifícios, no âmbito da reconversão urbana do município, que prevê, numa primeira fase, a construção de dois mil apartamentos.

Esta requalificação do Cazenga, faz parte de uma série de requalificações em que incluem também o Sambizanga e Rangel. A ideia é dotar estas áreas de infra-estruturas e serviços básicos de que carecem, para garantir mais qualidade de vida aos moradores.



Perfil

O Município do Cazenga, um dos maiores de Luanda, ocupa uma área de 41.6 km² e é constituído pelas comunas do Hoji Ya Henda (Zona 17), Cazenga (Zona 18) e Tala Hady (Zona 19). É limitado, a Norte, pelo município do Cacucaco, a Sul pelos distritos de Kilamba Kiayi e Rangel, a Leste pelo município de Viana e a Oeste pelo Sambizanga. Só nesta parcela, vivem mais de 2 milhões de habitantes.